

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 15, Isa. 30-31

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 15, capítulos 30 e 31 de Isaías. Bem, é bom ver cada um de vocês novamente esta noite.

Não está chovendo, então não deve ser segunda-feira à noite, mas de qualquer forma, estamos aqui e você está aqui e eu estou aqui e estamos prontos para começar. Tenho dois anúncios a fazer. Um, como você talvez se lembre, a cada mês a Sociedade Francis Asbury patrocina um simpósio e temos um nesta quinta-feira, das 10h30 ao meio-dia.

Ron Smith está fazendo o segundo de uma série sobre a liberdade no século 19 na América e como essa questão é significativa, não apenas politicamente, mas religiosamente. Então, ele vai terminar aquela série na quinta e lá está o homem ali e você está convidado a vir. Depois disso há um almoço leve.

Normalmente, a palestra dura cerca de uma hora, depois meia hora de perguntas e respostas e depois um almoço leve. Então, você é mais que bem-vindo para comparecer às 10h30 desta quinta-feira. O segundo anúncio, dependemos muito, muito de voluntários.

Tivemos uma voluntária aqui a maior parte do dia de hoje e ela permanecerá sem nome, embora esteja aqui. Se você estiver disposto a ser chamado, enchendo envelopes, esse tipo de coisa, vou citar os Barkers, que são dois de nossos voluntários muito, muito fiéis. Se você estivesse disposto a ser chamado de vez em quando para esse tipo de coisa, você daria seu nome e e-mail para Katie Diddle, você levantaria sua mão, Katie, ou Sarah McQueen, logo ali ao lado?

Então, antes de sair esta noite, se você estiver disposto a ser chamado de vez em quando para esse tipo de coisa, procure-os e forneça seu endereço de e-mail. Tudo bem, vamos orar juntos.

Obrigado, Senhor Jesus, por ter se oferecido como voluntário. Obrigado por você ter escolhido entrar na brecha quando não havia mais ninguém, quando estávamos perdidos no pecado, na vergonha e na tristeza. Obrigado por ter vindo até nós. Você deu sua vida para que pudéssemos viver.

Obrigado. Ao estudarmos sua palavra, pedimos que você mantenha fresco em nossas memórias que tudo isso só é possível por causa do que você fez. Obrigado.

Elogie você. A palavra viva de Deus. Então, oramos para que você venha até nós esta noite em seu espírito e nos permita entender a palavra escrita, especialmente porque ela aponta para você, mas como ela estabelece a base de tudo o mais que é necessário para sua vinda e para viver a vida do crente.

Ajude-nos, Senhor Jesus, e seremos gratos em seu nome. Amém.

Esta noite veremos os capítulos 30 e 31. Eles fazem parte desta sequência, os capítulos 28 a 33, que rotulei de Ai daqueles que não vão esperar. Se você esteve aqui nas últimas duas semanas, sabe que estivemos olhando esta seção. Na verdade, foi a primeira semana que fizemos, mas percebemos que há uma sequência de desgraças percorrendo esses capítulos.

Esse é um dos elementos que os une. E, em particular, há aflição, há desgraça, há tristeza, há arrependimento para aqueles que não esperam. Já falamos sobre esperar antes.

Falaremos sobre isso com mais detalhes esta noite. O sinônimo de confiança, e precisamos manter isso em mente. Se não esperar por Deus, pode-se muito bem dizer que não confiei.

Agora, eu disse que tentaríamos fazer dois capítulos e meio esta noite, e assim o faremos. Estamos começando a examinar o capítulo 29, o terceiro dos problemas. Começa em 29:15.

O primeiro ai estava lá no capítulo 28, a orgulhosa coroa dos bêbados de Efraim, os governantes do reino do norte, que de fato, provavelmente, tanto real quanto espiritualmente, estão bêbados. Depois, no capítulo 29, versículo 1, vemos que novamente são os líderes, e desta vez os líderes de Ariel, o que certamente é uma referência à cidade de Jerusalém. Então, ai dos líderes bêbados do norte, ai dos líderes do sul, e vimos em 29:9 a mesma situação.

Surpreendam-se e surpreendam-se. Ceguem-se e sejam cegos. Esteja bêbado, mas não com vinho.

Cambaleie, mas não com bebida forte. Então, novamente, esses líderes que são insensíveis, imperceptivos, são como se estivessem bêbados e estivessem tentando orientar o povo. Agora, chegamos ao terceiro ai no versículo 15.

A quem isso se destina? Ok, vamos ser mais literais. O que essas pessoas estão fazendo? Eles estão se escondendo, e o que estão escondendo? Eles estão escondendo seus conselhos. Agora, conselho é conselho, especialmente conselho político.

Você tem na corte regular o rei e a rainha, o príncipe e a princesa e o conselheiro. Normalmente é um acordo entre cinco pessoas, e esse conselheiro tem um poder incrível para aconselhar o rei e a rainha, o príncipe e a princesa, o que fazer e como fazer. Então, essas pessoas estão fazendo o que com seus conselhos? Eles estão escondendo isso, e escondendo de quem? O Senhor.

Cujas ações estão no escuro, quem diz, quem nos vê, quem nos conhece, você vira as coisas de cabeça para baixo. Agora, como eles estão virando as coisas de cabeça para baixo? Versículo 16. Eles estão tomando as coisas com suas próprias mãos em vez de deixá-las nas mãos de Deus.

Karine, você ia dizer o mesmo? Ok, tudo bem, tudo bem. Eles estão agindo como se fossem o oleiro e Deus o barro. Eles podem usar Deus para seus próprios propósitos e princípios, e como isso é fácil de fazer.

Às vezes olho com desgosto para minha vida de oração e penso que, de muitas maneiras, estou simplesmente tentando usar Deus para promover o que quero realizar, em vez de gastar tempo suficiente para dizer: Deus, o que você quer realizar? E como você gostaria de me usar para realizar seus propósitos? Essas pessoas estão virando isso de cabeça para baixo, e veremos ao avançarmos nos capítulos 30 e 31, particularmente qual é esse conselho. Que tipo de conselho eles estão dando e que estão tentando esconder do Senhor? Agora, muitas vezes gosto de imaginar isto, que aqui estão essas pessoas em uma sala de comitê no porão, no fundo da chancelaria em algum lugar, e elas estão dizendo, agora, com certeza não queremos que Isaia descubra o que estamos dizendo aqui.

Todo mundo jura agora, todo mundo jura, isso é segredo total, ninguém vai falar, né? Ok, tudo bem, uma reunião foi encerrada, eles saíram pela porta e lá estava Isaia e disse, oi, pessoal. Não é incrível que pensemos que podemos nos esconder de Deus? E isso remonta ao capítulo 3 de Gênesis. Saia daí, Eva, esse arbusto é meu. Como a criança com a cabeça debaixo do travesseiro dizendo: você não pode me ver, mas aí está.

Tudo bem, vamos seguir em frente. Agora, novamente, falamos sobre a mudança na proporção de julgamento e promessa, julgamento e esperança. Então, mais uma vez, depois de apenas dois versículos de julgamento, temos a promessa.

E qual é a promessa? Eu particularmente quero que você leia o versículo 18. O que Deus promete? Os surdos ouvirão e os olhos dos cegos verão. Agora, lembre-se, isso remonta ao capítulo 6. A mensagem que você prega, Isaías, inicialmente cegará seus olhos, ensurdecará seus ouvidos e engordará seus corações.

Mas Deus diz que esse não é o fim da história. Chegará o dia em que no lugar destes líderes bêbados, cegos e surdos, haverá pessoas que poderão ver, que poderão ouvir. E penso repetidamente nisso em relação à nossa própria vida cristã.

O Espírito Santo nos promete que teremos discernimento e que seremos capazes de ver as coisas. Às vezes isso não é necessariamente uma bênção. Às vezes podemos ver para onde as pessoas estão indo, e elas parecem não conseguir ver isso.

Às vezes ouvimos coisas que talvez preferíssemos não ouvir. Mas esse é o dom do Espírito Santo para nós, que sejamos sensíveis. E então, versículo 19, quem se alegrará então? E com o que eles se alegrarão? Os humildes e os mansos, os pobres, e eles se exaltarão em quê? O Senhor, o Santo de Israel.

Aqui, novamente, acho que isso está relacionado ao capítulo 6. Isaías viu o Santo, e foi meio assustador o que ele viu, especialmente quando ele se viu sob aquela luz. Mas, no entanto, essa é a causa final da alegria. O Santo, Aquele que é absolutamente transcendente, que se entregou a nós de Israel, esse será a causa da alegria.

Mais uma vez, sinto que estou falando banalidades aqui esta noite, mas são banalidades porque são verdadeiras. Se dependermos das circunstâncias para a nossa alegria, ela irá desaparecer. A verdadeira alegria está no fato de você conhecer o Senhor, e conhecendo o Senhor, você tem vida eterna.

No meio de circunstâncias difíceis, no meio de problemas, pode, no entanto, haver aquela corrente subjacente, por mais agitada que seja a água na superfície, essa corrente subjacente de alegria. Eu sei quem sou, sei quem Ele é e sei qual é o meu destino. Esse é o motivo da alegria.

Ok, vamos seguir em frente. O versículo 22 começa com que palavra? Portanto. Agora isso sinaliza causa e efeito.

A causa veio primeiro aqui, e o efeito. Então, qual será o efeito da promessa de sensibilidade de Deus, da promessa de alegria de Deus, da promessa de Deus de que os cruéis serão destruídos? Qual é o efeito disso? Versículo 21. As pessoas boas não verão que estão basicamente rejeitadas.

Isso mesmo. Jacó não terá mais vergonha. Lembre-se do que já lhe disse diversas vezes.

A vergonha é o resultado de uma confiança fracassada. Se você confia em algo e isso lhe falha, você fica envergonhado, você está desonrado. E então quando o Antigo Testamento em particular fala sobre você não terá mais vergonha, não significa que você não terá vergonha de Deus ou não terá vergonha disso.

Isso significa que você não será desonrado. Você confiará no Senhor, não nos ídolos. Você confiará no Senhor, não nas falsas nações inimigas.

Você confiará no Senhor e sua confiança não lhe falhará. E qual será a evidência dessa confiança genuína? O que você vai ver? Versículo 23. A obra de Suas mãos, e o que será isso? A primeira linha.

Seus filhos. Esse é o horror da guerra ainda hoje. Mas era especialmente verdade naquela época.

Foram as crianças que foram destruídas. Foram as crianças que sofreram e desapareceram. E um dos temas que permeiam o livro é que Israel será uma mulher viúva cujos filhos foram mortos.

Isso é desse lado. Mas deste lado, ah, mas vai chegar o dia em que você não vai conseguir nem contar seus filhos. E, novamente, historicamente não há razão para que o povo judeu exista hoje.

Se você simplesmente olhar para a história, os judeus deveriam ter sido exterminados há cerca de 1.500 anos. As pessoas têm tentado exterminá-los desde sempre. Deus cumpriu Sua promessa.

Sim. Poderia ser. Eu não tinha ouvido essa história.

Mas é certamente verdade que o Estado de Israel quase certamente não existiria se o Holocausto não tivesse sido perpetrado contra o povo judeu. As nações europeias ficaram tão envergonhadas, tão chocadas com o que tinha sido feito, que permitiram a formação do Estado de Israel, algo que se recusaram terminantemente a fazer durante 50 anos. Portanto, é fascinante que, de facto, a tentativa de Hitler de os exterminar tenha acabado por lhes dar um Estado nacional.

Então, simplesmente digo que essas promessas foram e estão sendo e acredito que continuarão a ser cumpridas. E novamente, o que eles farão no versículo 23 à luz do cumprimento dessas promessas? O que eles farão? Eles santificarão o nome de Deus. Esta versão diz que eles santificarão o nome de Deus.

Agora, como no mundo você santifica o nome de Deus? Já é sagrado, não é? Como você santifica isso? O que você faz quando santifica algo? Você honra isso em suas ações. Você separou isso. Você realmente diz que a reputação e o caráter, esse é o nome, são os mais sagrados de todos.

Não há nada mais santo do que a reputação e o caráter de Deus. Os deuses deste mundo, as forças naturais deste mundo, nem sequer estão no jogo. Ele é o único que tem o direito de ser chamado de santo e quer compartilhar isso conosco.

Ok, mais uma vez olhe para o versículo 24. Aqui está, aqui está este, este tema. A liderança está bêbada, cega e surda, mas Deus promete que mesmo que a liderança tenha levado o povo à mesma embriaguez, cegueira e surdez, ele não deixará seu povo lá.

Aqueles que se desviam em espírito compreenderão isso. Aqueles que murmuram aceitarão instruções. Boas notícias.

Ok, então primeiro ai, líderes bêbados de Efraim, o reino do norte. Segundo ai, líderes bêbados de Jerusalém. Terceiro, ai daqueles que tentam esconder do Senhor os seus conselhos, os seus conselhos políticos.

Agora chegamos ao quarto ai do capítulo 30. O que essas pessoas estão fazendo? Seguindo seu próprio caminho e que caminho é esse? É o caminho da destruição, é o caminho da rebelião e vamos ser mais definidos do que isso. O que eles estão aconselhando a fazer? O conselho deles, aí vamos nós, qual é esse conselho que eles estão tentando esconder do Senhor? É que devemos fazer uma aliança com o Egito.

Lembre-se do que eu disse, isso ocorre em algum lugar entre 710 e 700 AC. A Assíria derrotou todos os outros. Eles estão em campanha ao longo da costa.

Eles estão atacando as cidades filisteus e a próxima parada é o Egito. Mas o problema é que Judá está aqui nas colinas atrás deles. Eles não podem atacar o Egito sabendo que Judá está lá em cima e é capaz de cortar suas linhas de abastecimento.

Portanto, eles terão que lidar com Judá de uma forma ou de outra antes de poderem dar o impulso final ao seu objetivo final, o Egito. E os judeus estão dizendo, nós sabemos, estamos na mira deles, seremos os próximos. O que nós vamos fazer? E os conselheiros estão dizendo, bem, é óbvio, fazemos um acordo com os egípcios.

E, obviamente, os egípcios ficaram felizes em fazer tal acordo. Eles ficam felizes em pensar que Judá está na retaguarda da Assíria. E se os egípcios puderem ajudá-los e mantê-los sustentados, isso significa que o Egito terá mais alguns anos de descanso.

Então aqui estamos nós. Qual é o problema com o plano deles de acordo com 30 versículo 1? Não é o plano do Senhor. E veja novamente o versículo 2. O que eles não pediram? Eles não pediram a direção do Senhor.

Exatamente. Então, o que eles fizeram de errado? Agora eu disse aqui para não ficar preso ao óbvio. O que eles fizeram de errado? Ok, eles confiaram na força do Egito,

mas o que havia de errado nisso de acordo com esses versículos? Eles não perguntaram a Deus sobre esta ação.

Isso é o que havia de errado com isso. Potencialmente, Deus poderia ter usado o Egito para defendê-los. Mas o que ele usou? Mais tarde, ele usou Cyrus.

Cyrus não era um crente. Então, potencialmente, Deus poderia ter dito, tudo bem, meus filhos, quero que vocês façam uma aliança com o Egito. Agora, isso parece muito improvável, já que eles eram incrédulos.

Mas a questão é que eles decidiram o que fazer sem perguntar a Deus. Não sei sobre você, mas eu já estive lá. E não é um bom lugar para se estar.

Mas, novamente, é muito fácil torcer o nariz para os israelitas. Meu Deus, como eles puderam ter feito uma coisa tão estúpida? E Deus diz: por que você não tenta se olhar no espelho? Quero dizer, quando o perigo está sobre nós, quando as ameaças estão por todos os lados, é muito fácil dizer, bem, garoto, posso fazer isso ou posso fazer aquilo ou posso fazer aquilo. Acho que talvez seja essa a coisa a fazer.

Sim, faremos isso. Em vez de dizer: Deus, o que você quer fazer? Qual é o seu conselho aqui? Porque um dos problemas é que Deus normalmente é muito lento em responder. Deus, você sabe, não posso esperar mais, me ajude aqui.

Por que você acha que isso é verdade? Você está à minha frente. Porque é para lá que estamos indo. É para onde estamos indo.

Mas direi algo sobre isso e direi novamente mais tarde. Porque a repetição é a alma da educação? Sim, de qualquer maneira, porque temos que chegar ao fim dos nossos recursos. Precisamos chegar ao limite de nossa capacidade de resolver o problema por nós mesmos.

E alguns de nós que somos tão bons nisso temos que esperar mais porque leva mais tempo para ficar sem recursos. Mas é exatamente isso. Deus diz que teremos que esperar até que você não consiga mais.

E então quando isso acontece, você sabe que foi o Senhor. Caso contrário, é muito, muito fácil para nós dizermos quando o problema está resolvido, ah, bem, sim, sim, você apenas precisa saber o que está fazendo. E foi isso que aconteceu com Moisés, Números 20.

Ele recebeu o crédito pelo que o Senhor fez. Lembre-se, as pessoas, quero dizer, esta é a segunda geração agora. E eles aprenderam bem com seus pais.

Eles estão murmurando. Não temos água aqui. Eles estão a caminho.

Eles estão a caminho de Jericó. Não temos água aqui. Moisés, você nos trouxe aqui para nos matar.

Isso é exatamente o que seus pais disseram. E Moisés e Arão começam muito bem. Eles entram no tabernáculo.

Eles caem de cara no chão diante de Deus e dizem: Deus, o que devemos fazer a respeito? E Deus diz que não é um problema. Há uma grande pedra lá fora. Basta sair e falar com ele, e a água sairá.

E Moisés saiu pela porta do Tabernáculo e disse: aqui agora, vocês rebeldes, devemos produzir água para vocês? E você diz, oh, não, Moisés. Não não não. Vê isto.

E Moisés leva o cajado. Tenho certeza de que ele era canhoto como alguns de nós. E aquele cajado, o cajado que transformou o Nilo em sangue, o cajado que encheu os céus do Egito de gafanhotos, o cajado que dividiu o mar, esse cajado, observe isso, bang, bang, splash.

E uma vozinha lá no fundo do universo diz: Moisés, você não santificou meu nome. Você teve uma chance gloriosa, Moisés, de fazer Deus parecer bem, de mostrar que ele é o Santo, e você aproveitou essa oportunidade para fazer você mesmo parecer bem. Essa é uma resposta longa para a pergunta, mas é disso que se trata.

Deus tem que nos levar a um lugar onde, quando o problema for resolvido, não teremos como receber o crédito por isso. OK. Empurrando.

Agora, versículos 6 e 7 do capítulo 30. Já encontramos esse tipo de coisa em Isaías antes. Alguém se lembra como eu chamei isso? É uma transição.

Hum-hmm. É uma transição. Hum-hmm.

É uma transição. Transição, por outro lado, sim. Uma ilustração gráfica.

Use uma imagem para apoiar o que você está dizendo. E a imagem aqui é interessante. O Negev é realmente uma palavra hebraica que significa Southland.

O Negev é a terra ao sul do Negev. Sul de Judá, na parte norte da Península do Sinai. O Negev está aqui.

Agora, qual é a foto? O que está acontecendo aqui, afinal? Eles estão prestando homenagem ao Egito. E como eles estão levando isso para eles? Que tipo de viagem é essa? Eles estão carregando nas costas de burros. E por que tipo de território eles

estão passando? Versículo 6. Perigosa, traiçoeira, leoa e leão, víbora e serpente voadora.

Sim, eu suspeito que o que está acontecendo, o caminho normal de Jerusalém, bem, não, de Jerusalém é aqui até Laquis e depois sai pela estrada costeira e desce. Uma jornada bastante fácil de 10 ou 11 dias. Mas quem está aqui no litoral? O exército assírio.

Então, para chegar ao Egito, eles têm que passar pelo deserto com todos os seus perigos para chegar lá. Uma ilustração gráfica de como é tolice confiar no mundo. Quão caro, quão perigoso e quão fútil é.

Em que tipos de coisas fúteis somos tentados a gastar nosso precioso tesouro? Inteligência, sim. Todos os tipos de coisas que não podemos levar conosco. Os bancos são grandes demais para falir.

Sim. Favor, sim, sim. Agora, eu possuo seguro, então.

Mas seguro? Aposentadoria? Não para de pregar e de se intrometer. Posição? Agora, novamente, essas coisas não são ruins em si mesmas, mas a questão é quando elas substituem a confiança genuína em Deus. É muito fácil gastar nosso dinheiro e nossas vidas em coisas que no final não podem produzir o que afirmam produzir.

Ok, continue. No versículo 1, eles eram chamados de filhos teimosos. Agora no versículo 2, versículo 9, eles são pessoas rebeldes, crianças mentirosas, crianças que não querem ouvir a Torá, a instrução do Senhor.

Por que você acha que Deus os está chamando especialmente de filhos rebeldes aqui? Por que usar a metáfora das crianças e das crianças rebeldes neste contexto? As crianças têm tendência a não ouvir. Imaturo, não quero ser responsabilizado. Eles estavam em uma aliança com Ele, eles eram enganosos.

Eles nunca pareciam aprender. Sim Sim. Eles sempre não estavam ouvindo.

Mais uma vez, estamos falando desses conselheiros que são tão sutis e inteligentes, que conhecem todos os detalhes. Deus diz que vocês são um bando de crianças. Você se acha tão sábio.

Vocês acham que têm tudo planejado e que são apenas crianças. E as crianças que não farão o quê, de acordo com o versículo 9? Eles não vão ouvir o quê? A Torá, a instrução de Deus. Lembre-se, acho que é extremamente importante por causa de nossas infelizes conotações com a lei.

A lei é algo que o restringe, que o confina, que o encerra. Mas a palavra Torá, a palavra hebraica Torá, na verdade significa instrução. E a instrução tem conotações muito diferentes, não é? Deus não está tentando me calar.

Deus não está tentando limitar minhas opções. Deus está tentando dizer: foi assim que você foi feito. Ande dessa maneira e a vida funcionará.

Ande dessa maneira e a vida não funcionará. E simplesmente não conseguimos colocar isso em nossas cabeças. Podemos aprender álgebra, mas ainda achamos que o adultério nos fará felizes.

Então são crianças que não aprendem. Lembra, de volta ao capítulo 28? Bem, acho que terei que instruí-lo com pessoas que falam uma língua estranha. Cov, v'cov, lav, v'lav, linha sobre linha, preceito sobre preceito, porque você parece tão chato.

E aqui está de novo. A rebelião, no final das contas, é infantil. Nós nos sentimos tão grandes e poderosos, e eu posso fazer isso sozinho.

Eu não tenho que fazer o que você diz. E Deus diz, não, lá vai você de novo, agindo como um bebê. Então, os versículos 10, 11 e 12 são alguns dos meus favoritos.

O que eles dizem aos seus pregadores? Não fale conosco sobre pecado. Profetize coisas suaves. Fale ilusões.

Deixe o caminho. Afaste-se do caminho. E então esta última linha.

Não ouçamos mais nada sobre o Santo de Israel. Isaías, você poderia calar a boca? O tempo todo você fica tagarelando sobre esse Santo de Israel. Estamos fartos disso.

Ele nunca diz nada de bom sobre nós. Então, qual foi a resposta de Isaías? Versículo 12. Ele diz, não fale conosco sobre pecado.

Não profetizes mais sobre o Santo de Israel. Portanto, assim diz o Santo de Israel. Você não queria ouvir mais nada sobre ele? Vamos contar o que ele tem a dizer sobre isso.

Porque você despreza, acha que não vale nada, essa palavra, e confia na opressão e na perversidade. Acho que ele está falando sobre o Egito. Acho que opressão e perversidade são sinônimos de Egito.

Não tenho certeza disso. Pode ser que eles realmente estejam confiando na sua própria opressão e perversidade. Mas em ambos os casos, eles estão confiando na coisa errada.

Agora, aqui está um bom, bom exemplo. Qual é a relação entre o versículo 12 e o versículo 13? A relação literária. Uau! Dê a essa mulher uma estrela dourada.

Sim. Porque você despreza esta palavra, portanto, de fato, esta iniquidade será para você como uma brecha em um muro alto, projetando-se para fora. Uau.

Aqui está a parede. Um dia destes, este bebê vai descer. Você simplesmente não sabe quando.

Você confiou na perversidade e na opressão? OK. OK. Você vai conseguir então.

Você deposita sua confiança nisso. Isso está caindo. Versículo 14.

Qual é, qual é, que ponto ele está tentando fazer ao usar, quebrar um vaso de oleiro? Que conotações essa imagem traz à sua mente? Você não pode montá-lo novamente. É inútil. O vaso do oleiro quebra gradualmente? Uh-uh.

Bang! E se foi. E um vaso de cerâmica fino, em quantos pedaços ele quebrou? Ao menos dois. Sim.

Isso se estilhaça. E, novamente, essa é a imagem que Isaías está tentando trazer aqui. Você sabe, ele poderia simplesmente dizer, por causa disso, você colherá os resultados do seu pecado.

Fim de discussão. Mas não, ele usa esse tipo de imagem. Será como um muro saliente que um dia cairá.

Será como um vaso de oleiro que se quebra num momento e se quebra em mil pedaços. Nenhuma peça grande o suficiente para ser usada em nada. Nem mesmo grande o suficiente para ser usada como uma pequena concha para coletar cinzas ou para colocar uma gota de água.

OK. Empurrar. Então, qual é o objetivo disso? Qual é o conselho do Senhor? Versículo 15.

Isso mesmo. Confie em mim para retornar. Afaste-se do caminho que você está andando.

Vire-se e descanse em mim. Na tranquilidade e na confiança estará a sua força. Mas qual é a resposta deles? Não, não podemos fazer isso.

Quero dizer, Senhor, esta é uma crise aqui. Você parece não entender. Temos apenas alguns dias ou meses.

Temos que agir agora. Agora, lembre-se de que, neste ponto, o cavalo, o cavalo e a carruagem são a arma definitiva. O cavalo e a carruagem já estavam lá e, nesse exato momento, a cavalaria estava chegando.

As pessoas estavam aprendendo a andar a cavalo na guerra e uma tropa de cavalaria era quase, quase, impossível de se defender dela. Então, vamos conseguir cavalos para podermos andar rápido. E o que Deus diz? Sim, você vai precisar de cavalos rápidos para fugir daqueles inimigos que são mais rápidos que você.

John, é meio chocante, não vi muitos lugares onde você tivesse a resposta, não. É muito raro você ver esse tipo de resposta. Sim.

É isso. E é como não em inglês. A palavra hebraica é eis.

Lo. Não. Nem mesmo bom nisso.

Não. Ok. Agora, aqui está o versículo 18.

Qual é a primeira palavra no versículo 18? Então, portanto, está nos dando o quê? O efeito de uma causa anterior. Então, essas pessoas, Deus disse, agora aqui está o que vocês precisam fazer. Você precisa apenas recuar, descansar e confiar em mim para resolver esse problema.

Eles dizem, não. Vamos resolver do nosso jeito. Vamos comprar equipamento militar e vamos resolver isso do nosso jeito.

Então, qual é o efeito da rejeição deles ao conselho de Deus? Isso é impressionante. Qual é o efeito? Mostre misericórdia. Mostre misericórdia.

Mostre misericórdia. O Senhor esperará. Você não vai esperar pelo Senhor, então o Senhor vai esperar por você.

E Ele esperará para mostrar misericórdia. Eu adoraria mostrar-lhe misericórdia agora, diz Deus, mas você não pode recebê-la. Você terá que ir até a parede antes de estar pronto para dizer: Senhor, não posso fazer isso.

Eu preciso da sua misericórdia. Não quero mandar você para a parede, Deus diz. Não quero ver essas coisas horríveis acontecerem com você.

Mas se você não voltar para mim, não há mais nada a fazer a não ser colher os resultados de suas escolhas. Aqueles de vocês que são ou foram pais sabem que esta é uma das coisas mais difíceis de fazer no mundo: deixar seu filho colher os resultados de suas escolhas. Eles estão chorando, estão sofrendo, e tudo em você, como pai amoroso, diz: não, não, vou livrá-lo desses resultados.

Muitas vezes essa é a pior coisa que podemos fazer. Precisamos deixá-los experimentar os resultados de suas escolhas. E é isso que Deus está fazendo aqui.

Bem-aventurados todos aqueles que esperam por Ele. Versículo 18. Grande palavra, grande palavra.

Espere no Senhor. E como já dissemos várias vezes, temos ocasião de dizê-lo novamente. Precisamos deixar claro em nossas cabeças que esperar é uma espécie de colocar os pés na confiança.

Confiança é uma palavra fácil de dizer. Ah, sim, eu confio em você. E Deus diz: bem, se você fizer isso, pare de correr e resolver seus problemas sozinho.

Agora eu só quero dizer claramente que não estamos falando sobre ficar parado e apenas esperar que Deus faça alguma coisa. Mas esperar é estar ativamente num relacionamento com Ele, dizendo: Deus, o que você quer fazer aqui? Como você quer usar minha habilidade? Como você deseja usar meus recursos? Mas, cara, é fascinante para mim, em minha limitada experiência pastoreando igrejas, se você disser ao conselho administrativo da igreja: acho que só precisamos esperar no Senhor para resolver esse problema. Você terá um grupo de homens e mulheres de negócios obstinados se levantando e dizendo: pregador, sente-se.

Você cuida do trabalho do pregador, nós cuidaremos da vida. Mas para realmente, como grupo, gastar tempo suficiente para chegar ao ponto onde, como grupo, tenhamos um consenso sincero, é isso que o Senhor quer fazer nesta situação. Nossa, quando isso acontecer, vocês podem seguir em frente como gangbusters e nada poderá impedi-los.

Mas na maioria das vezes seguimos o procedimento parlamentar e você obteve uma votação de 51-49 e jingles, é isso que vamos fazer. Bem, como é que eu comecei com isso? De qualquer forma, aí vem a promessa novamente. Veja o versículo 20.

Eu acho que é muito importante. Ok, se você confiar no Senhor, você não terá nenhum problema ou qualquer problema. É isso que o versículo 20 diz? Não.

Embora o Senhor lhe dê o pão da adversidade e a água da aflição, boas notícias, ainda assim o seu professor não se esconderá mais. Seus olhos verão seu professor. Seus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de você dizendo: este é o caminho, ande nele quando virar para a direita ou para a esquerda.

Sim Sim. Ah, você pode enfrentar quase tudo se tiver os olhos abertos no Senhor e tiver um relacionamento limpo e claro com o Espírito Santo e puder ouvir aquele sussurro suave. O Espírito Santo não está no negócio dos gritos.

Ele não está no negócio de gritar. E, novamente, a maior parte de nossas vidas está cheia de muito barulho. Não me refiro necessariamente ao rádio ou à TV.

Quero dizer barulho. Mas não conseguimos ouvir o que ele está tentando dizer. Não há tranquilidade suficiente.

Não há descanso suficiente. E assim, a voz baixa não é ouvida. É isso que ele quer fazer.

Muitas vezes penso que o cavaleiro ou a amazona não quer um cavalo onde é preciso serrar para que o cavalo faça o que deve fazer. O que você realmente quer é o cavalo onde tudo o que você precisa fazer é colocar a rédea na lateral do pescoço. É isso que o Espírito Santo quer fazer com você e comigo.

João, por ali. Sim. Eu gostaria de poder dizer a você que isso é 100% característico da minha caminhada e não é.

Mas esse é o meu objetivo. Esse é o meu objetivo. Acho que estamos falando sobre algumas coisas específicas, como bipolaridade e todas essas coisas.

Mas você está falando sobre como alguns deles não podemos evitar. Quando você coloca isso na vida e na depressão e tudo mais. Ele estava dizendo, precisamos de silêncio.

E precisamos dormir. E uma das perguntas era: que tal tocar rádio enquanto dormimos? E ele disse, absolutamente porque seu cérebro está treinado para ouvir uma voz.

Você disse agora, música suave não é tão perturbadora, mas se você tem música, quero dizer, uma peça de voz, com canto ou algo assim, seu cérebro está geneticamente sintonizado para isso. Então não é o que você está dizendo. Mesmo que pensemos que estamos ouvindo, nosso cérebro às vezes não está, quer dizer, posso até pensar que estou orando e pensando em alguma coisa.

Sim, há 40 ou 50 vozes diferentes falando, e estamos tentando conectar qualquer uma delas e a voz do espírito. Ele disse, embora estivéssemos dormindo: Sim, isso é fascinante. Ok, então a promessa.

Novamente, uma ilustração gráfica, versículos 23 a 26. Chuva para a semente, o gado pastará em grandes pastagens. Haverá até nascentes surgindo no topo das montanhas.

E esta linguagem é semelhante à que encontramos no livro do Apocalipse. A luz do sol e da lua. Então no final do capítulo 30, versículos 27 a 33, final do capítulo, há um quadro da destruição do exército assírio.

E nisso, observem que as pessoas, é como se estivessem tendo uma festa sagrada. Versículo 29, vocês terão um cântico durante a noite, como quando uma festa sagrada é celebrada e alegria de coração. Versículo 30, o Senhor fará com que sua voz majestosa seja ouvida e o golpe descendente de seu braço seja visto.

Os assírios ficarão aterrorizados. Versículo 31, no versículo 32, cada golpe do cajado designado que o Senhor colocar sobre eles será ao som de pandeiros e liras. Agora, o que é esse festival sagrado ligado à destruição dos assírios? Isso está se referindo aos 185.000? Ah, eu acho que é, eu acho que é.

A questão que Deus está cada vez mais enfatizando por aqui é que vou cuidar deles. Você não precisa cuidar deles, eu vou. Agora, ele não fez isso em todos os lugares, ele não faz isso todas as vezes.

Ele tem um limiar de tédio muito baixo. Ele não gosta de fazer a mesma coisa duas vezes. Mas desta vez, era isso que ele iria fazer.

Então sim. Por que esta linguagem de festival religioso está associada a isso? OK. Adorar.

O reconhecimento de que Deus fez isso. É então a causa da adoração. Foi resultado da oração, certo? Hum-hmm, mm-hmm, foi o resultado da oração.

Ezequias, certo? Sim, e Ezequias, ambos. Muitas e muitas vezes, nossa adoração ao Senhor é prejudicada porque nós mesmos fizemos isso e não lhe demos a chance de demonstrar seu poder. Somos tão bons em resolver nossos problemas que não há lugar para Deus agir e, portanto, não há oportunidade de adorá-lo pelo que ele fez.

E isso primeiro me impressionou. Esse foi um pensamento muito interessante. Quantas oportunidades de adoração eu perdi porque não permiti que o Senhor fizesse do seu jeito e recebesse a glória? Eu tive que fazer as coisas do meu jeito, então não havia lugar para a glória de Deus.

Sou muito bom em resolver problemas, não sou? Também vejo aqui que tem um pouco, ele está dizendo, vou te visitar. Você e eu nos envolveremos juntos nesta adoração. Você terá minha presença com você.

Sim Sim. Acho que você, com sua formação militar, terá um apreço especial por essa palavra. É uma palavra hebraica que é traduzida com alguns significados que aparentemente não parecem relacionados entre si.

Temos alguns seminaristas aqui. É a palavra hebraica pakad e será traduzida como visita. Também será traduzido para julgar.

Será traduzido para abençoar. Será traduzido para enumerar. Será traduzido para nomeação.

Esta é uma inspeção do comandante geral. O General Comandante vai nos visitar, e isso pode ser uma boa ou uma má notícia. Ele virá.

Ele vai enumerar as tropas. Ele vai nomear alguns para uma tarefa, e é exatamente isso que ele está dizendo aqui. Vocês estão correndo por aí indo para o Egito.

Ei, o general gostaria de visitá-lo e, se você permitir, ele resolverá a situação. Então sim, é. É aquela presença pessoal de Deus entrando em contato com você.

É aquela presença pessoal de Deus entrando em contato com eles em sua situação e lidando com ela. Ok, então quando você estiver nas traduções da Bíblia, quando você chegar no Antigo Testamento, aquela palavra visita, nove em cada dez vezes, será esta, e todas essas ideias estão lá. Sim? Estou tentando pensar como essas pessoas.

Sim. Não tenho dificuldade em fazer isso, infelizmente. Bem, talvez um pouco diferente, mas Eurípides disse que não há tristeza maior na terra do que a perda da terra natal de alguém, e é para isso que essas pessoas estão olhando, e estão tentando, acho que estão tentando, ver Deus do alto. as lanças de 185.000 assírios.

Sim senhor. Eles sabem o que os assírios fizeram em todos os outros lugares. Sim senhor.

Sim senhor. Será muito difícil para eles dizerem: Isaías fará o que Deus diz. Você está absolutamente correto.

Obrigado, obrigado. Sim, é fácil para nós, sentados aqui em uma sala silenciosa, em paz, dizer, bem, aquelas pessoas estúpidas, elas deveriam ter feito diferente. Não, eles estão numa situação desesperadora e, humanamente falando, a única saída possível é uma aliança com o Egito.

Eles são as únicas pessoas humanamente capazes de ajudá-los. Então, sim, sim, isso é um negócio assustador, assustador. Os assírios não eram pessoas legais.

Um dos meus professores na pós-graduação era húngaro, e estávamos lendo uma história da Mesopotâmia, da Babilônia e da Assíria, e o autor estava dizendo, você sabe, essas pessoas receberam uma espécie de má publicidade. Eles estão

realmente, eles estão bem. Isto foi, disse um professor húngaro, sim, pessoas legais, como nós, alemães.

OK. Mas sim, sim, obrigado, obrigado. Isso é muito, muito importante, que isso não fosse simplesmente um pouco, bem, poderíamos fazer isso, ou poderíamos fazer aquilo.

É hora de crise. Ok, espere comigo por cinco minutos. Quero ver o capítulo 31, apenas nove versículos ali.

Então isso nos colocará de volta no caminho certo aqui. Aí vem o quinto aí. Agora é mais explícito.

Eu diria, se me fosse dado um título, eu diria que o versículo 30 é daqueles que confiam no Egito e não no Senhor, capítulo 30, versículo um. Capítulo 31, um, eu diria aqueles que não confiarão no Senhor, mas confiarão no Egito. Então, eu apenas tentaria inverter a ordem aí.

Confiam nos carros porque são muitos, nos cavaleiros porque são muito fortes, mas não fazem o quê? Olhe para o Santo de Israel. Aqui novamente, este Deus transcendente todo-poderoso como não há outro que se entregou a você, o Santo de Israel, e você não presta atenção a isso. Versículo três, os egípcios são homens e não Deus.

Seus cavalos são de carne e não de espírito. Quando o Senhor estender a mão, aquele que ajuda tropeçará e aquele que é ajudado cairá e todos juntos perecerão. Os egípcios não poderão ajudá-lo.

Mas então aqui voltamos a prometer novamente. Os versículos quatro a nove são uma promessa. O Senhor diz, assim como um leão ou um leãozinho rosna sobre sua presa, quando um bando de pastores é chamado contra ele, não fica aterrorizado com seus gritos ou assustado com seu barulho, assim o Senhor dos exércitos do céu.

Teremos os exércitos do Senhor dos céus contra os exércitos da Assíria. Os exércitos do Senhor dos céus descerão para lutar no monte Sião e na sua colina como pássaros pairando. Assim, o Senhor dos exércitos celestiais protegerá Jerusalém.

Ele irá protegê-lo e entregá-lo. Ele vai poupar e resgatá-lo. Voltem-se para aquele contra quem as pessoas se revoltaram profundamente, ó filhos de Israel, pois naquele dia todos lançarão fora seus ídolos de prata e de ouro, que suas mãos simplesmente fizeram para vocês.

Esse pensamento, esta é a quarta vez no livro. Quando Deus agir, você verá quão tola foi sua idolatria e jogará essas coisas fora. Novamente, quais são as coisas das quais

dependo para dirigir minha vida, para fazer minha vida funcionar em vez de Deus? Agora, aí vem.

Aqui está a previsão. O assírio cairá por uma espada que não é de homem e uma espada que não é de homem o devorará. Ele fugirá da espada.

Seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados. Sua rocha morrerá em terror. Os seus oficiais abandonam o estandarte em pânico, diz o Senhor cujo fogo está em Sião, cuja fornalha está em Jerusalém.

O imperador assírio não sabe o que está enfrentando. Ele está enfrentando um fogo violento que arde em Jerusalém. E chegará o dia em que ele saberá disso.

Sim? Eu quero te perguntar isso. É sobre a oração de Ezequias. Sim.

Isso poderia ser visto como se ele estivesse fazendo isso sozinho quando orou por 15 anos? Não, não, acho que não. Eu não acho. Acho que foi naquele momento crucial em que ele orou.

E chegaremos lá e conversaremos sobre isso. Mas não, não creio que sejam os 15 anos de oração. Ok, deixe-me orar.

Pai, obrigado. Obrigado por ter provado ser confiável por mil gerações. Obrigado por todos aqueles que partiram antes de nós, parte daquela grande multidão celestial esta noite, que podem dizer que confiamos nele e ele nos livrou.

Oh Deus, ajude-nos. Ajude-me quando estivermos diante de decisões, não para nos precipitarmos na situação e resolvê-la com nossa própria engenhosidade, nossa própria inteligência, nossa própria força, mas para permitir que você diga, este é o caminho, caminhe nele e responda com alegria. . Em seu nome, amém.

Ok, voltamos ao cronograma e prosseguiremos com os capítulos 32 e 33 na próxima vez. Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 15, Isaías capítulos 30 e 31.

Deus o abençoe.